



**EDUCAÇÃO
TRANSFORMADORA POR MEIO
DE PRÁTICAS CORPORAIS NA
FUNDAÇÃO JULITA**



APRESENTAÇÃO

Em 6 de dezembro de 1951, o fazendeiro e produtor de café Antônio Manoel deu início à Fundação Julita. Naquela época, o objetivo era abrigar famílias de migrantes rurais no modelo de cooperativa, oferecendo moradia, educação e formação profissional.

Após 40 anos de atividades, foi em 1993 que o estatuto da Fundação foi repensado para atender às novas demandas da comunidade do Jardim São Luís e bairros vizinhos (com o crescimento da urbanização e de moradias precárias), passando a beneficiar famílias em vulnerabilidade social. Na década de 1990, o Jardim São Luís passa a incorporar as estatísticas entre uma das regiões mais violentas de São Paulo.



ATUALMENTE, MAIS DE 2 MIL PESSOAS - ENTRE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E IDOSOS - EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE JÁ FORAM BENEFICIADAS PELOS PROGRAMAS DA FUNDAÇÃO JULITA!

Nós existimos para conectar crianças, jovens e famílias com práticas socioeducativas que promovem o exercício da cidadania, **em prol da garantia de direitos**. E nosso compromisso com as pessoas que participam das nossas ações acontecem por meio dos programas:



Castanheira



Paineira



Escola Empreendedora



Ipê-Amarelo



Jovem Aprendiz



Araucária

Assim como os centros especializados focados em:



Educação ambiental



Educação em cultura



Educação em saúde



Educação pelo esporte

Mas nossa atuação vai além. Como nosso compromisso é com as comunidades beneficiadas por nosso trabalho, produzimos este ebook para divulgar e inspirar as pessoas a partir do trabalho socioeducativo realizado por meio das práticas corporais que realizamos, como brincadeiras, esportes, lutas, ginásticas, danças e experiências circenses, com o nosso **Centro de Educação pelo Esporte**.

Aqui neste ebook nós reunimos atividades e conteúdos sobre as ações realizadas com o projeto fomentado pelo **Fundo Municipal da Criança e Adolescente (FUMCAD)/ Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania do município de São Paulo**, para que possam contribuir com novas ações por esta causa, além de se tornar uma vitrine para todo o aprendizado e impacto que causamos neste setor.

Curta a leitura e contribua com a repercussão destas boas práticas!



**CIDADE DE
SÃO PAULO**





SUMÁRIO

Apresentação	2
1. Centro de Educação pelo Esporte	5
2. Cultura Corporal de Movimento	6
Sequências didáticas	9
3. Iniciação e Aprimoramento Esportivo	12
Sequências didáticas	13
4. Esporte no paineira	16
Sequências didáticas	17
5. Formações pedagógicas	18
Depoimentos	19
6. Jovens Monitores em Esporte	20
Cultura Corporal de Movimento	21
Jogos cooperativos	21
Esporte educacional	21
Esporte, lazer, recreação e saúde na comunidade	22
7. Férias na Julita	23
8. Jovens comunidade em movimento	24
9. Recreações esportivas mediadas	25
10. Eventos esportivos	26
11. Vamos formar um time?	27

CENTRO DE EDUCAÇÃO PELO ESPORTE

No Centro de Educação pelo Esporte, nós oferecemos oficinas esportivas todos os dias da semana e em diversas modalidades, com objetivo de garantir a **democratização do acesso ao esporte**, respeito às diversidades e aprendizagem e consolidação de valores sociais, além das competências esportivas em si. As atividades beneficiam crianças e adolescentes entre 4 meses e 17 anos. O Centro atua com as iniciativas:



**CULTURA CORPORAL
DE MOVIMENTO**



**INICIAÇÃO E
APRIMORAMENTO
ESPORTIVO**



**ESPORTE NO
PAINEIRA**



**FORMAÇÕES
PEDAGÓGICAS**



**JOVENS MONITORES
EM ESPORTE**



FÉRIAS NA JULITA



**COMUNIDADE
EM MOVIMENTO**



**RECREAÇÕES
ESPORTIVAS
MEDIADAS**



**EVENTOS
ESPORTIVOS**



CULTURAL CORPORAL DE MOVIMENTO

Criamos experiências para o exercício das atividades corporais inspirados na obra dos educadores [Neira e Nunes](#) que são compartilhadas em dois programas da Fundação Julita: Castanheira (para bebês e crianças entre 04 e 11 anos de idade), Ipêzinho e Ipê-Amarelo (para crianças e adolescentes entre 04 e 14 anos). A perspectiva é baseada em 4 princípios:



1. Pluralidade de experiências corporais

Exploramos e desenvolvemos as habilidades corporais humanas, com atividades como lutas e artes marciais, danças, ginásticas, brincadeiras, experiências circenses e jogos recreativos.



2. Valorização dos conhecimentos das famílias e comunidade

Como estratégia de reforço ao pertencimento e identificação das crianças com as atividades trabalhadas, nosso ponto de partida das intervenções pedagógicas é o conhecimento que vem das pessoas que estão à nossa volta.



3. Formação crítica

As atividades realizadas durante o processo, além das experimentações motoras, preveem o contato com elementos históricos, análise e reflexão sobre as práticas e suas manifestações, visando o reconhecimento das diferenças e a construção/manutenção do ambiente democrático e de equidade entre todos os participantes.

4. Etapas de atuação

A cada semestre, os grupos de crianças e adolescentes que participaram dos programas foram instigados a aprofundar seus conhecimentos acerca de uma das práticas da cultura corporal de movimento, atendendo à diversidade de movimentos, de gostos, sempre valorizando um ambiente democrático e respeitoso.

Todo esse processo foi guiado por cinco etapas que contribuíram com o planejamento, realização e resultados das atividades praticadas pelas crianças:

a) Mapeamento de saberes

Esta etapa é dividida em duas frentes, uma comunitária e outra direcionada aos grupos e seus integrantes. Na primeira, os educadores recebem subsídios para compreenderem as práticas corporais que fazem parte da cultura da sua comunidade, assim como as que acontecem na Fundação Julita. A segunda identifica a cultura corporal das crianças e jovens, para transformá-las em práticas estruturadas durante as atividades.



"Antes das atividades, houve a investigação sobre as crianças, idades e movimentos. A partir daí surgiram ideias para trabalhar e desenvolver os educandos e educandas."

(Amanda da Silva Spindola, educadora)

b) Socialização de saberes

Uma vez definida qual será a prática esportiva que será tema para cada grupo, é chegado o momento de trocar conhecimento a respeito dela. São propostas experimentações de movimentos de cada prática corporal, além de rodas de conversa sobre técnicas, regras, organização de times e jogos.



"Nós, educadoras e educadores, observamos o que poderia ser aprimorado para as próximas atividades e qual seriam os desafios futuros."

(Danubia Fontes de Siqueira, educadora)

c) Ampliação de saberes

Este é o momento de fortalecer ainda mais o conhecimento trocado entre os integrantes do grupo. Nesta etapa, o objetivo é aprimorar a compreensão das crianças sobre os gestos motores, aproximá-las das regras, táticas e técnicas que instrumentalizam as atividades, assim como contextualizar melhor os aspectos históricos e culturais a respeito do tema.



"As atividades propostas pelo Centro de Educação pelo Esporte são de muita importância para o desenvolvimento motor das alunas e alunos."

(Fabiana Mendes, educadora)

d) Resignificação

Com todo o conhecimento e experiência adquiridos e construídos coletivamente nas etapas anteriores, as crianças são provocadas a repensarem as práticas de suas atividades temáticas. É proposta a reflexão coletiva que levará o grupo a modificar as regras, a dar novo significado à prática, em nome da inclusão, dos interesses coletivos. Para estimular a reflexão, as educadoras e educadores fazem a mediação mas não propõem a resolução das questões levantadas, a fim de que as crianças e adolescentes beneficiados possam ter a chance de refletir, agir, transformar.

"Todas as sextas-feiras as crianças já esperam ansiosas para a aula de esporte com a monitora Sandra, que sempre nos traz uma atividade diferenciada. As crianças amam."

(Fabiana Mendes, educadora)

e) Produção cultural

Esta etapa convida as crianças a demonstrarem tudo o que aprenderam durante o processo, não só do ponto de vista motor, mas também das inclusões geradas a partir das vivências e debates ocorridos. A criatividade é estimulada neste processo, sendo assim, o grupo pode produzir blogs, vídeos, painéis, criar/adaptar um determinado jogo, entre as inúmeras possibilidades que a imaginação pode encontrar.

Confira as sequências didáticas:

GINÁSTICA ESPORTIVA

Turma Ipê-Rosa (11 e 12 anos)

Educadora: Ingrid Alves dos Santos

Período de execução: primeiro semestre de 2019

Resumo

Com objetivo de vivenciar, tanto na prática quanto na teoria, as diversas vertentes da ginástica esportiva, assim como compreender a história dos esportes, vestimentas, aparelhos e diversos contextos sociais que a prática corporal manifesta no grupo, as modalidades Ginástica Artística, Rítmica, Geral, Acrobática e de Trampolim foram investigadas e experimentadas de forma ressignificada.

Resultados

Os objetivos foram atendidos, os educandos foram protagonistas ao propor formas de vivência e investigando elementos da temática. As crianças ampliaram bastante seu nível de conhecimentos conceituais e corporais acerca de ginásticas, além de construírem formas de praticar ginástica que incluíam todas as pessoas, independentemente de gênero e habilidade.

[Saiba mais](#)





EXPERIMENTAR O MUNDO ATRAVÉS DOS SENTIDOS E BRINCADEIRAS

Turma Berçário 1 (até 1 ano de idade)

Educadora: Sandra Cavalcanti

Período de execução: ano de 2019

Resumo

Iniciou com observações e entendimento das rotinas do Centro de Educação Infantil (CEI), seguido de levantamento de brincadeiras e cantigas presentes no universo familiar dos bebês, que foram o ponto de partida das atividades diretas. As experiências foram ampliadas a partir da oferta de outros estímulos diversos, assim como com a inclusão de atividades rítmicas afro-brasileiras, por meio de rodas cantadas.

Resultados

Todos os bebês terminaram o ano andando e com boas percepções rítmicas. As educadoras do Programa Castanheira dizem que as atividades do Centro de Esporte contribuíram muito para este desenvolvimento. Foi ofertada uma pluralidade de práticas corporais e foi valorizado o repertório familiar de brincadeiras e cantigas.

[Saiba mais](#)

JOGOS E BRINCADEIRAS

Turma Ipezinho (entre 4 e 6 anos)

Educadora: Sandra Cavalcanti

Período de execução: segundo semestre de 2019

Resumo

A proposta aconteceu a partir da socialização de brincadeiras do repertório familiar das crianças, para que elas pudessem conhecer melhor umas às outras e, desta forma, compreenderem a importância da valorização e respeito às diferenças. Num segundo momento o repertório de brincadeiras das crianças foi ampliado com a aproximação a brincadeiras africanas, suas origens e traços culturais.

Resultados

Além de ampliar o repertório de brincadeiras das crianças, sobretudo com as de origem africana, foi possível observar em alguns momentos meninos brincando e interagindo com as brincadeiras ditas só para as meninas e vice-versa.



Saiba mais

DANÇA

Turma Ipê-Rosa (11 e 12 anos)

Educadora: Ingrid Alves dos Santos

Período de execução: segundo semestre de 2019

Resumo

Os educandos tiveram a oportunidade de experimentar durante um semestre atividades lúdicas que contribuíram ao conhecimento e desmistificação de conceitos relacionados às danças "marginalizadas". A partir de estudos sobre a história destes movimentos artísticos, até a elaboração de coreografias e compreensão das músicas associadas a eles, foram abordados conteúdos desde o K-pop e Gospel, até o Hip Hop e Funk.

Resultados

O gênero mais aprofundado foi o funk. A partir dele, foi possível refletir sobre as letras, as coreografias e entender que o funk é um estilo de vida para muitas pessoas, que é uma dança marginalizada. Todas as músicas escolhidas foram analisadas pelos próprios educandos - que criaram um filtro para identificar músicas que fossem machistas ou sexistas.

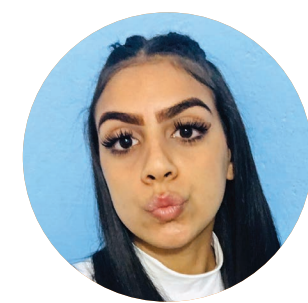


Saiba mais





INICIAÇÃO E APRIMORAMENTO ESPORTIVO



“O educador tenta trazer sempre uma prática de exercícios no começo, propondo uma interação com os colegas, isso pra mim é bem importante para o desenvolvimento do jovem, tanto em relação à saúde, como na prática esportiva.”

(Nathalia Gasparinni Souza Martinez, 17 anos, educanda)

Em contraposição a modelos excludentes de prática esportiva, em que só obtém espaço e sucesso pessoas de perfil atlético, extremamente habilidosos e do gênero masculino, desenvolvemos as **Oficinas de Iniciação e Aprimoramento Esportivo**. Elas têm o objetivo de promover o acesso ao esporte, democratizar as práticas, além de integrar e desenvolver cada pessoa individualmente, pensando de forma coletiva. As intervenções pedagógicas acontecem **PELO** e **PARA** o esporte.

Para tornar este objetivo real, são realizadas atividades para faixas etárias diferentes que são planejadas, registradas e avaliadas de acordo com os princípios do esporte educacional. Os valores que adotamos são:

- Inclusão de todas as pessoas
- Construção coletiva com foco na cooperação e corresponsabilidade
- Respeito à diversidade
- Educação integral
- Autonomia

E isto só acontece a partir da adaptação de regras, estruturas, materiais, espaços e gestos motores, em conformidade com as necessidades de cada grupo e atividade realizada. Neste processo educandas e educandos participam das decisões e são estimulados a tornar as práticas inclusivas.

Olha só as sequências didáticas:

RUGBY NA JULITA

Turma: 11 e 12 anos

Educadora: Juliana Domingues

Período de execução: segundo semestre de 2019

Resumo

Durante 1 semestre, educandos e educandas de 11 e 12 anos experimentaram a prática do rugby, aprendendo e experimentando desafios técnicos e conceituais a respeito da atividade.

Coletivamente, as crianças se empenharam no esporte em buscar estratégias para a inclusão de um colega com síndrome de down durante os treinos e jogos.

Resultados

Este projeto contribuiu para ampliar a visão e possibilidade de jogar um esporte não tão presente na cultura esportiva brasileira. Para o grupo ficou a ressignificação que o rugby atinge diversas formas de jogar e tem muita familiaridade com o futebol e isso trouxe um olhar mais empático para essa modalidade que, para além de toda apropriação estrutural da modalidade e seus termos técnicos, reforçou a necessidade de entender e respeitar educandos e educandas com deficiências, e que todo coletivo precisa ter ações para que esses educandos e educandas se sintam pertencentes ao grupo no qual estão inseridos.

Saiba mais





JOGOS E BRINCADEIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR

Turma: 6 a 10 anos

Educadora: Levy de Oliveira Santos

Período de execução: segundo semestre de 2019

Resumo

Para favorecer a iniciação e o aprimoramento da prática físico-esportiva, a partir dos valores e princípios do esporte educacional, estimulando a prática de esportes e atividades físicas como forma de lazer, integração social e promoção de saúde, educandos entre 6 e 10 anos participaram de um semestre de atividades lúdicas. O objetivo é, por meio de jogos e brincadeiras que visam o desenvolvimento motor das habilidades básicas, prepará-los para práticas esportivas em geral.

Resultados

Nos testes motores, a comparação inicial e final demonstrou que 96% da turma apresentou manutenção e/ou melhora de seus resultados individuais nos testes. Os registros do educador apontaram que uma pluralidade de jogos foram ofertados/aprendidos pelas crianças. No quesito afetivo social, o educador relata que o grupo se formou muito coeso, com muitos exemplos de inclusão dos menos habilidosos e respeito às regras estabelecidas para o grupo.

Saiba mais

VÔLEI NA JULITA

Turma: 15 a 17 anos

Educadora: Levy de Oliveira Santos

Período de execução: segundo semestre de 2019

Resumo

Para desenvolver habilidades e competências motoras e cognitivas necessárias para a prática do voleibol, educandos entre 15 e 17 anos participaram de um semestre de treinos e aulas desta modalidade esportiva. O objetivo é proporcionar um momento de lazer e recreação para estes jovens, junto à transferência e reforço dos valores que o esporte educacional oferece.

Resultados

Para a surpresa do educador, os testes motores não apresentaram o mesmo resultado da observação da execução das mesmas técnicas em situação de jogo. O relatório de observação traz um grande desenvolvimento do grupo, inclusive de forma aplicada, o que nos parece mais confiável, inclusive validando que o grupo observou as principais regras da modalidade. Talvez os testes finais não tenham propiciado as mesmas condições.



Saiba mais

FUTSAL MISTO

Turma: 10 a 12 anos

Educadora: Juliana Domingues

Período de execução: segundo semestre de 2019

Resumo

Esta oficina buscou favorecer a iniciação e o aprimoramento da prática do futsal, promovendo o desenvolvimento de competências necessárias à prática da modalidade, assim como desenvolvendo valores e princípios, com destaque à inclusão das meninas nos jogos.

Resultados

Como os educandos deste grupo já tinham noções básicas do esporte, o ponto de destaque para as atividades do semestre foi a valorização das meninas em quadra. Por meio da participação e adesão coletiva, a presença feminina neste esporte trouxe a possibilidade delas terem um maior protagonismo em quadra, chegando a aulas onde para cada time havia pelo menos duas meninas representadas. Na roda de conversa avaliativa final, as respostas das crianças demonstraram ampliação de conhecimentos acerca das regras do futsal. Quanto à avaliação motora, o grupo de educandos apresentou 85% de avanços no teste.



Saiba mais

ESPORTE NO PAINEIRA

Esta oficina prevê atividades em ciclos semestrais, com um encontro semanal de 1h30 de duração por turma. Sua proposta metodológica tem como base a utilização de práticas corporais como ferramenta para promover reflexões sobre **identidade, cooperação e corresponsabilidade**. Além de contribuir para uma formação que subsidie jovens na busca do primeiro emprego a partir do seu desenvolvimento pessoal, o objetivo é o de fortalecer suas identidades, valorizando o senso de comunidade.

As intervenções pedagógicas acontecem a partir de dois eixos:



Identidade

Mapeamento e vivências de brincadeiras e jogos que fazem parte da memória afetiva dos jovens, assim como de sua experiência em comunidade.



Jogos cooperativos

Prática de atividades cooperativas e mediação de **bate-papos para promover a reflexão acerca da importância da colaboração e do respeito às individualidades nas atividades em grupo.**

A organização acontece nas seguintes etapas:

1. Levantamento de brincadeiras e jogos
2. Vivências e rodas de conversa
3. Jogos cooperativos: vivências e bate-papos
4. Auto-avaliação: acontece no início e final do período de seis meses. No primeiro momento serve como diagnóstico, enquanto que ao final serve como retomada das reflexões e momento de síntese, para verificar os resultados obtidos

A sequência didática é assim:

ESPORTE NO PAINEIRA

Turma: 11 e 12 anos

Educadora: Levy de Oliveira Santos

Período de execução: segundo semestre de 2019

Resumo

Esta oficina tem por objetivo estimular os jovens a pensar nas questões: quem sou eu? De onde eu vim? Para onde eu quero ir? As práticas corporais como brincadeiras, jogos tradicionais, cooperativos e pré-desportivos foram propostas seguidas de rodas de conversa/reflexões acerca da importância da cooperação, do fortalecimento das identidades e da elaboração de projeto de vida.

Resultados

A avaliação final foi realizada por meio de um questionário de autoavaliação. Foram consideradas como aprendizagens positivas questões como: respeito ao outros, fazer juntos, menos competitividade, entre outros. O percentual positivo foi de aproximadamente 83,5%. Já no quesito identidade, a base para as análises, no mesmo questionário, foi a questão: Após as práticas e rodas de conversa desta oficina você enxerga de outra maneira sua relação com a comunidade que você pertence? Que por sua vez alcançou 70% de respostas positivas.



Saiba mais





FORMAÇÕES PEDAGÓGICAS

Quando falamos sobre educação pelo esporte, também é importante destacar o papel das **formações pedagógicas** para o desenvolvimento das ações que a Fundação Julita realiza junto à comunidade. São realizados encontros formativos para capacitar e aperfeiçoar as pessoas que trabalham com a educação das crianças da região.

As estratégias formativas aplicadas incluem: leituras e discussões de textos acadêmicos (para a aproximação de referenciais teóricos inspiradores das metodologias e ações), reflexões e debates acerca de experiências pedagógicas realizadas por educadores(as) e publicadas por grupos de estudos e eventos acadêmicos, alinhadas às metodologias empregadas nas diversas oficinas do **Centro de Educação pelo Esporte**.

Também são realizadas experimentações de práticas com possibilidade de transferência para os planos de ação das educadoras e educadores. E para a dinâmica das atividades conversar diretamente com as práticas aplicadas no dia a dia das crianças que participam das oficinas, foram aprofundados os 12 temas listados abaixo durante 3 semestres:

- Protocolos e metodologias de planejamento, avaliação e registro
- Conceito de cultura corporal de movimento
- Possibilidades de trabalhos pedagógicos com danças
- Possibilidades de trabalhos pedagógicos com ginásticas
- Possibilidades de trabalhos pedagógicos com o circo
- Exploração pedagógica de brincadeiras, brinquedos e jogos tradicionais
- Possibilidades de trabalhos pedagógicos com lutas
- Esporte educacional (metodologia - instrumentos) x Esporte como tema da cultura corporal de movimento
- Jogos pré-desportivos
- Esportes paralímpicos
- Jogos cooperativos
- Esportes não convencionais

DEPOIMENTO DE EDUCADORES



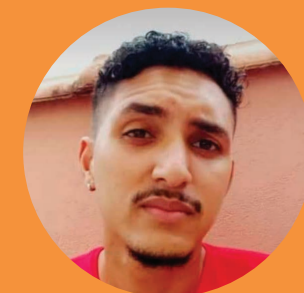
"As formações foram ricas em conteúdo. Tive uma melhor percepção sobre a dança e percebi o despertar de interesse pelas lutas, como resgate e reflexão cultural."

(Joelmes Ferreira, estagiário)



"Durante a formação experimentei diversas maneiras de avaliação, compreendi que a padronização na estrutura do planejamento facilita a aprendizagem e também apliquei pela primeira vez avaliações motoras e conceituais."

(Marcus Vinicius Alves Pinheiro Da Silva, estagiário)



"Quando iniciei na Julita não tinha contato com Cultura Corporal de Movimento. Hoje me sinto mais perto da metodologia, preparado para colocá-la em prática e aprender cada vez mais sobre ela."

(Romário Lourenço de Oliveira, educador)



"Aprendi ferramentas importantes que ajudam a pensar a prática das aulas e que são norteadoras do nosso trabalho para enxergar os possíveis erros e avanços com as turmas."

(Sandra Cavalcanti, educadora)



JOVENS MONITORES EM ESPORTE

O projeto **Jovens Monitores em Esporte** acontece desde 2012 e já qualificou mais de 220 jovens, por meio de 15 turmas. Estimulou o ingresso de 54 jovens em vulnerabilidade social no ensino superior, sendo 41 em Educação Física. Seu objetivo é apresentar uma alternativa de projeto de vida à juventude da região, a partir da atuação profissional em Educação Física e do estímulo à elaboração de metas educacionais e profissionais, desenvolver o senso comunitário e competências necessárias para a monitoria em atividades recreativas, esportivas e de lazer.

As ações formativas aproximam jovens das diversas práticas corporais, suas possibilidades de intervenção educativa, embasamento teórico das aulas e as suas respectivas metodologias, oferecem a oportunidade de vivenciar a monitoria em atividades ministradas por educadores e educadoras profissionais em Educação Física, assim como auxilia no desenvolvimento pessoal e na preparação para vestibular e ENEM. Paralelamente, são estimulados o desenvolvimento de senso comunitário e elaboração de metas educacionais e profissionais para suas vidas.

O objetivo é atuar para a formação de jovens que, posteriormente, possam devolver o benefício às suas comunidades, propondo soluções para as problemáticas sociais da região por meio do esporte, da educação física e da pesquisa científica.

Módulos e temas

Os conteúdos da educação física e esportes são trabalhados como ferramentas de intervenção pedagógica, com intenção de garantir direitos, promover interação e disseminar valores.

Toda esta aprendizagem é organizada em 4 módulos temáticos, que se aproximam das atuações do **Centro de Educação pelo Esporte** nos diversos programas da Fundação Julita: **cultura corporal de movimento, jogos cooperativos, esporte educacional e esporte, lazer, recreação e saúde na comunidade.**

O segundo módulo (preparatório para o vestibular) é composto por oficinas de **leitura, pesquisa, orientação de estudos e mercado de trabalho da educação física.**

Cultura Corporal de Movimento

Nós já explicamos todo o processo e conceito deste projeto aqui no ebook. Mas caso você queira voltar para dar uma nova olhadinha, é só [clique aqui](#).

Jogos cooperativos

Exercitar a inteligência dos jovens por meio de jogos cooperativos também é uma forma de trabalhar suas habilidades, reconhecer e desenvolver as potencialidades de cada um. Alguns conceitos importantes que são trabalhados neste módulo são:

- Jogar com x jogar contra
- Importância do desenvolvimento individual e coletivo
- Valores humanos nos jogos e possibilidade de transferência a outras esferas
- Cooperação e corresponsabilidade
- Lógica de planejamento, execução e avaliação

Esporte educacional

No módulo de esporte educacional, o foco é ampliar a visão e repertório de conhecimento e possibilidades dos monitores e monitoras para que se aproximem da perspectiva inclusiva colocada em prática na Julita.

Os conhecimentos trabalhados são:

- Dimensões sociais do esporte: educacional, de participação e de rendimento
- Valores do esporte educacional: inclusão de todas e todos, construção coletiva (cooperação e corresponsabilidade), respeito à diversidade, educação integral e autonomia
- Conteúdos adequados às faixas etárias
- Brincadeiras, jogos tradicionais e pré-desportivos como ferramentas educativas
- Construção e reconstrução de regras
- Lógica de planejamento, execução e avaliação



Esporte, lazer, recreação e saúde na comunidade

Tendo em vista a importância de trabalhar coletivamente para a execução de práticas esportivas, neste módulo os monitores e monitoras se aproximarão da atuação profissional no esporte de uma forma prática e dinâmica, a fim de desenvolver competências como:



Mediação de atividades recreativas



Planejamento, organização, execução e avaliação de eventos esportivos, recreativos e de lazer



Sedentarismo x vida ativa: malefícios e benefícios



Formas de disputa de torneios e campeonatos: construindo chaveamentos e tabelas



Regras dos principais esportes



Noções de arbitragem

Esse projeto também é apoiado por:

FUNDAÇÃO PRADA



FÉRIAS NA JULITA

Após a experiência e conhecimento construído gradativamente durante os módulos do curso para Jovens Monitores em Esporte, os adolescentes recebem a oportunidade de testar tudo o que aprenderam durante um projeto de férias: o **Férias na Julita**.

Esta ação acontece para possibilitar que os jovens sejam protagonistas de um evento que visa compartilhar os conteúdos adquiridos durante o curso, aplicando técnicas de mediação.

Além de contribuir com o exercício prático dos jovens monitores, o projeto de férias também contribui diretamente com a aproximação destas pessoas com a comunidade, assim como à repercussão dos conhecimentos esportivos e convite às pessoas para abraçarem o esporte como uma prática presente em suas rotinas.

Como desdobramento dos Jovens Monitores em Esporte, nós também trabalhamos com o projeto Comunidade em Movimento. Nele, educandas e educandos são incentivados a traçar seus projetos de vida, continuar os estudos universitários e multiplicar seus aprendizados com suas comunidades, atuando como monitoras e monitores junto a profissionais da educação física em eventos recreativos e esportivos dentro e fora da Fundação Julita.



JOVENS COMUNIDADE EM MOVIMENTO

O objetivo do projeto é beneficiar crianças, adolescentes, jovens e idosos por meio de ações esportivas. Estas ações são protagonizadas por jovens multiplicadores que participam de formação profissional, além de estarem cursando cursos universitários em Educação Física e Psicologia. Os jovens do **Comunidade em Movimento**, portanto, propõem atividades, realizam atendimentos - beneficiando diretamente pessoas da comunidade - e recebem mentoria de educador da Fundação Julita, que os auxilia a continuar traçando seus projetos de vida, assim como a estruturar seus projetos de intervenção na organização inerentes a este projeto.

Assim, a Fundação Julita consegue edificar um processo de multiplicação, contribuindo para colocar a comunidade em movimento.



Esse projeto também é apoiado por:





RECREAÇÕES ESPORTIVAS MEDIADAS

Esporte bom é esporte colocado em prática. E, para repercutir a atuação e ampliar o acesso da comunidade às práticas esportivas, a Fundação Julita também oferece **recreações esportivas mediadas**.

Basicamente, consiste na organização de espaços para jogos com a presença de um educador ou educadora que irá organizar os materiais, propor o aquecimento, mediar a formação e revezamento de times, tirar dúvidas acerca de regras dos esportes, garantir a inclusão de todas as pessoas, estimular a cooperação e mobilizar as pessoas para a participação de outras atividades.

As atividades ofertadas são voleibol e futsal durante a semana. Aos fins de semana também são abertas turmas para modalidades como futsal, basquetebol, handebol, esportes de raquetes (badminton, tênis e tênis de mesa), além de brincadeiras e jogos.

EVENTOS ESPORTIVOS



Campeonato
de futsal



Festival de
brincadeiras I



Festival de
brincadeiras II



Festival de esportes
com raquetes



Jogos pré-desportivos



Torneio de voleibol

Agora que você já sabe sobre todas as atividades esportivas que a Fundação Julita realiza junto à comunidade, que tal entrar para o nosso time e jogar ao nosso lado esta grande partida em benefício de toda a população do Jardim São Luís? Nós já temos um elenco incrível que diariamente arregança as mangas para fazer as coisas acontecerem, mas sempre é muito bom e importante contar com pessoas que, assim como nós, acreditam que podem fazer a diferença.

Conheça a nossa equipe

Olha só quem já está transformando o Jardim São Luís na Fundação Julita:



Carlos Henrique Costa
Coordenador do Centro de Educação pelo Esporte



Regiany Maciel Pereira
Supervisora do Centro de Educação pelo Esporte



Sandro Souza
Coordenador do Nosso Quintal



Flavio Mota
Educador do Centro de Educação pelo Esporte



Levy de Oliveira Santos
Educador do Centro de Educação pelo Esporte



Ingrid Alves dos Santos
Educadora do Centro de Educação pelo Esporte



Juliana Domingues Leite Silva
Educadora do Centro de Educação pelo Esporte



Talita Santana Cunha
Estagiária do Centro de Educação pelo Esporte



Jemerson Domingos de Araujo
Estagiário do Centro de Educação pelo Esporte



Romário Lourenço
Ex Educador do Centro de Educação pelo Esporte



Jessica Silva
Ex Educadora do Centro de Educação pelo Esporte



Joelmes Manuel Ferreira
Ex Estagiário do Centro de Educação pelo Esporte



Sandra Regina Gonçalves Cavalcanti
Educadora do Centro de Educação pelo Esporte



VAMOS FORMAR UM TIME?

Aproveite também para nos acompanhar pelas redes sociais